



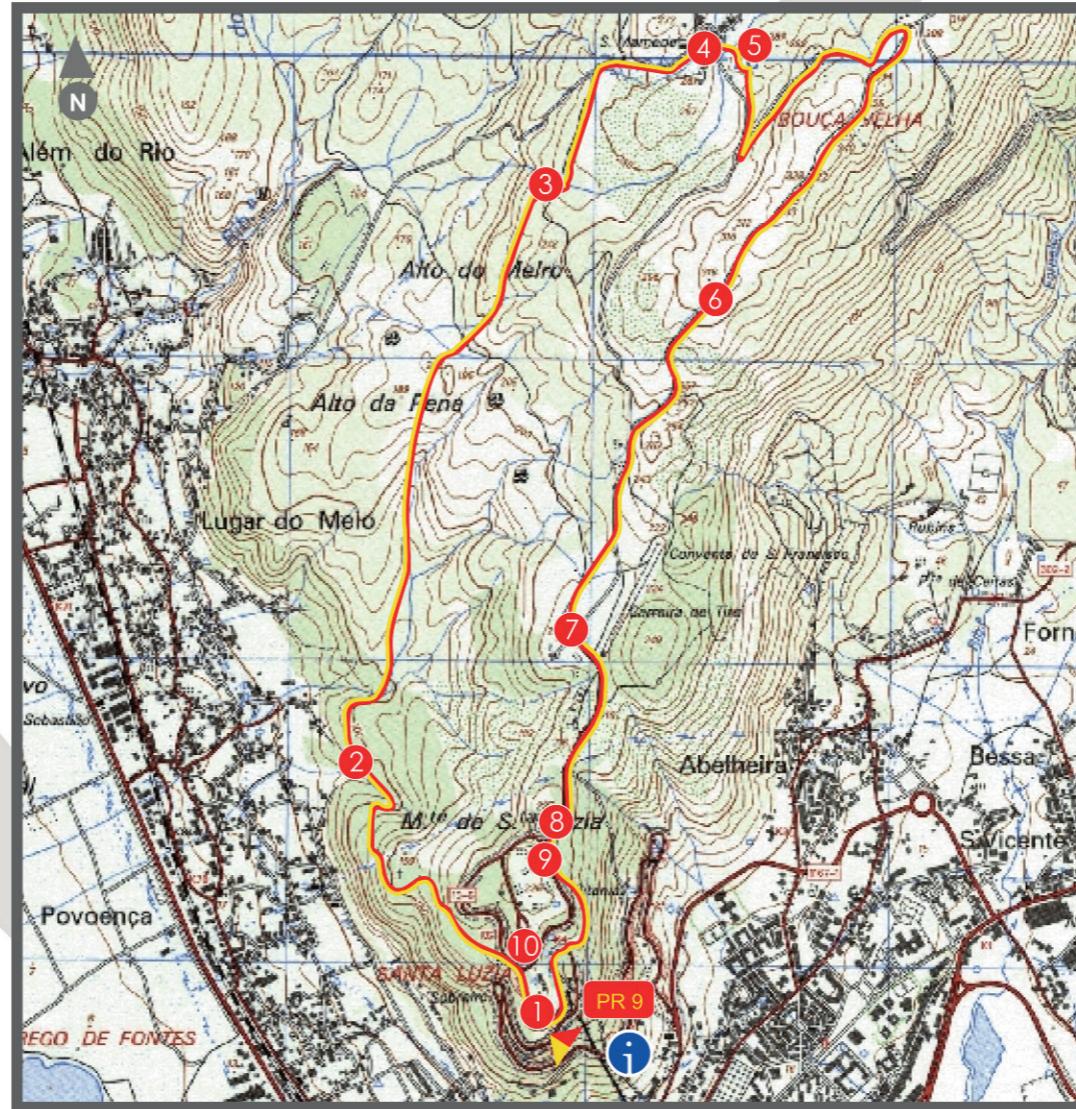
CÂMARA MUNICIPAL VIANA DO CASTELO

contactos úteis  
Câmara Municipal de Viana do Castelo > 258 809 300  
Viana Welcome Centre > 258098415  
Unidade Local de Saúde do Alto Minho > 258 802 100  
Bombeiros Municipais > 963 442 205 / 258 840 400  
Bombeiros Voluntários > 258 800 840  
GNR > 258 840 470  
PSP > 258 809 880  
SOS > 112  
SOS Floresta > 117

mapa do concelho de viana do castelo



mapa do percurso em km



ESCALA | 1:25 000

### ficha técnica PR 9

Nome do Percurso  
PR 9/ Trilho dos Canos de Água

Entidade Promotora  
Câmara Municipal de Viana do Castelo  
SIRC-Sociedade de Instrução e Recreio de Carreço

Tipo de Percurso  
Pequena Rota

Localização  
Serra de Santa Luzia

Distância  
10.2 km

Cota Inicial  
181m

Cota Máxima Atingida  
330m

Cota Mínima Atingida  
74m

Duração do Percurso  
3h00m

Grau de Dificuldade  
Fácil

Âmbito do Percurso  
Paisagístico/ Ecológico/ Cultural

Ponto de Partida/Chegada  
Templo de Santa Luzia

Latitude: 41° 42' 02.92" N  
Longitude: 08° 50' 06.58" W

### gráfico de altimetria / altura/distância



Ponto de Início e Fim

PR 9

- 1 Templo de Santa Luzia
- 2 Arcos do Fincão
- 3 Azenha Velha
- 4 Lugar de S. Mamede
- 5 Aldeia Velha de S. Mamede
- 6 Casa do Radar
- 7 Parque de Lazer da Carreira de Tiro
- 8 Miradouro do Depósito de Água
- 9 Citânia de Santa Luzia
- 10 Pousada de Santa Luzia

### marcação do percurso



### responsabilidades

Os percursos pedonais recomendados não isentam os seus utentes ou pessoas que os promovem da assunção da responsabilidade por eventuais danos materiais ou humanos que ocorram no decurso da sua realização.

### regulamento do percurso

- >Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- >Evite fazer ruídos e barulhos.
- >Respeite a propriedade privada.
- >Não abandone o lixo. Coloque-o no respetivo local de recolha.
- >Cuidado com o gado. Não incomode animais.
- >Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- >Evite andar sozinho na montanha.
- >Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- >Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
- >Durante o período crítico de incêndios e fora deste período, nos dias de risco de incêndio igual ou superiores a elevado, não pode fazer qualquer tipo de fogo.
- >Ajude a conservar o percurso.

www.cm-viana-castelo.pt



trilho dos canos de água



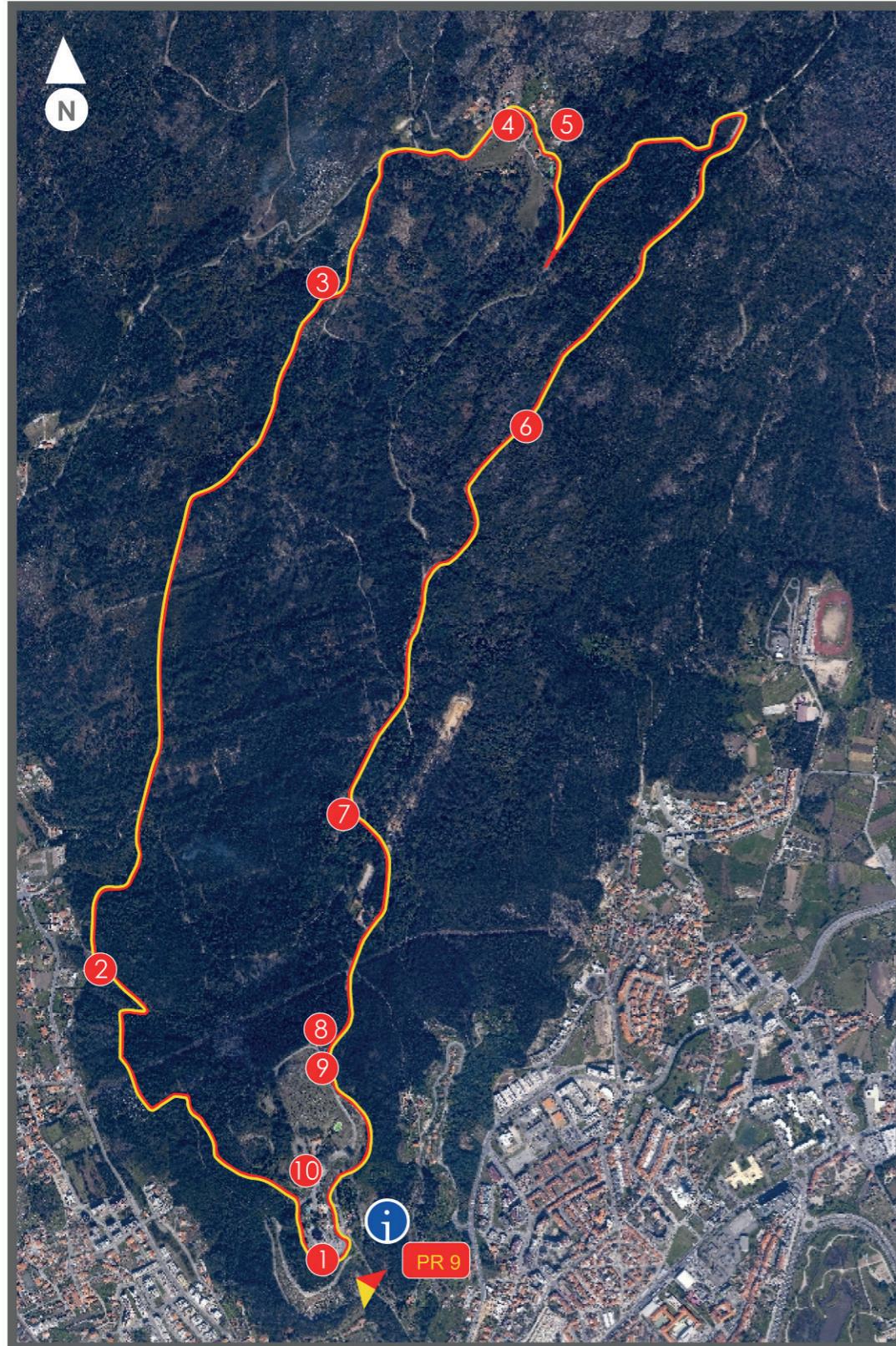
PR

PR 9



RMPP rede municipal de percursos pedestres





A cidade de Viana do Castelo orgulha-se da panorâmica que se desfruta do alto de Santa Luzia, local de onde a vista se espraia pelo vale do Rio Lima, no término da sua viagem ao encontro do Oceano Atlântico, ou sobre a orla costeira e o verde das veigas, delimitado pelo banco de areias. Este PR tem assim o seu início em frente do templo, junto do painel referente ao percurso, que deverá ser de consulta obrigatória.

Inicie o percurso, seguindo ao longo do muro que ladeia a estrada no sentido N até junto de uma casa em ruínas, local de onde parte um caminho florestal por onde terá de seguir. Desça ao longo deste caminho, sem desvios, até chegar junto de dois arcos em pedra (Arcos do Fincão). Por cima deles passam canos de água, que era captada em minas da serra e abastecia os depósitos de Viana.

Após passar sob o primeiro destes arcos, vire à direita no sentido N, e o percurso segue por cima do cano até encontrar outro arco, no qual, pelo lado de baixo e junto ao pequeno ribeiro (seco no verão), poderá ver um pequeno moinho e a entrada de uma antiga mina de água rasgada na rocha.

Retome o percurso por cima do cano, sob denso arvoredo, até encontrar uma pequena "casinha de água". Existe um desvio para a direita de acesso a nova mina de água, que poderá visitar.

Continue o percurso junto da "casinha de água", no sentido NE e não deixe de observar o tipo de construção destes canos.

Um pouco mais acima, após ligeira subida, cruze um estradão. Continue sobre o cano até atingir um novo estradão, junto de um pequeno pontão sobre um ribeiro, local em que poderá ver (abaixo à esquerda) as ruínas da "Azenha Velha" e, em tempo de chuva, uma queda de água.

Volte ao estradão, siga em frente no sentido N, até atingir a estrada em alcatrão. Siga ao longo da mesma para a direita, até atingir o pequeno mas castiço Lugar de S. Mamede, que pertence à freguesia da Areosa, com a sua capelinha onde no mês de agosto se realiza a Festa do Mel.

Continue ao longo da estrada, atravesse o lugar e verá abaixo, sobre o lado esquerdo, um ribeiro com um pequeno pontão que terá de atravessar, seguindo entre muros até junto de ruínas, que indicam o local da "Aldeia Velha", origem do povoado de S. Mamede.

Volte atrás à bifurcação e siga em frente até atingir a estrada em alcatrão. Vire à esquerda e suba até novo cruzamento. Vire novamente à esquerda e caminhe ao longo da estrada alcatroada, até outro cruzamento de estradas, onde inverte o sentido de marcha seguindo por um estradão em terra batida.

Passará junto do marco geodésico da "Bouça do Frade", continuando até chegar ao "Alto do Frade", onde no edifício aí abandonado esteve para ser instalado um posto de controlo aéreo durante a 2ª Grande Guerra. Daqui poderá desfrutar de uma vista panorâmica sobre a cidade de Viana do Castelo e o vale do Rio Lima.

Agora o estradão desce de forma mais acentuada, sempre entre denso arvoredo, até atingir a estrada de alcatrão, por onde vai seguir, virando à esquerda. Mais à frente, junto a nova bifurcação, vire à direita e siga um caminho em terra, até à casa florestal da Carreira de Tiro, local onde existe um miradouro com vista para o mar.

O percurso segue agora ao longo da estrada em alcatrão, passando junto ao edifício da Carreira de Tiro. Mais à frente, terá de abandonar a estrada, e seguir um trilho assinalado para a direita, que o vai levar até à torre de um depósito de água para a cidade.

Desça depois à estrada principal calçetada em paralelo onde vira à esquerda, passando junto da Citânia de Santa Luzia, conhecida também localmente por "cidade velha". É um dos castros mais conhecidos do Norte de Portugal e, sem dúvida, um dos mais importantes para o estudo da proto-história e romanização no Alto-Minho.

Continue em frente até chegar à zona do templo, final deste percurso.

Caso disponha ainda de algum tempo, não deixe de subir o escadório até ao zimbório do Templo, para desfrutar de uma das mais belas vistas de Portugal.

